

# ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

## TRICÔ E VIRILIDADE: ENCICLOPÉDIAS *TRABALHOS* *MARAVILHOSOS E AGULHA DE OURO*

Morgado, Débora Pinguello; Ma.; Universidade Federal de Juiz de Fora,  
deborapmorgado@hotmail.com<sup>1</sup>

### RESUMO

As enciclopédias da Abril Cultural *Trabalhos Maravilhosos*, de 1969, e *Agulha de Ouro*, de 1974, foram publicações de trabalhos manuais voltados para as donas de casa do período e que faziam parte das novas classes médias emergidas no contexto da industrialização brasileira. As enciclopédias, que são adaptações de publicações italianas, tinham como foco o ensinamento das receitas para a construção de roupas que vestiam o corpo feminino e infantil e para a elaboração dos têxteis da casa a partir de diversas técnicas como a costura, o bordado, o crochê, o tricô e outras. Em relação à técnica do tricô, essas publicações trouxeram lições para vestir o homem, momentos nos quais proliferaram imagens preocupadas com a identificação viril do homem que era apresentado vestindo o tricô. Assim, a partir de uma análise histórica e semiótica dessas imagens, o artigo tem por objetivo compreender de que modo a técnica do tricô cobriu o corpo daqueles homens e quais os elementos da roupa e da imagem sustentaram uma noção de virilidade. A discussão identificou que, diferentemente das mulheres, os homens do período se construíram a partir de um distanciamento do espaço doméstico, de modo que a técnica do tricô, ao ser aplicada na elaboração de roupas masculinas, deixa de ser um elemento muito presente nos ambientes da casa, diferentemente do crochê que veste o corpo feminino e veste todos os cômodos do lar. Também foi constatado que cada uma das enciclopédias apresenta uma noção de virilidade distinta, o que aponta para as transformações de gênero transcorridas do final dos anos 1960 para a metade da década seguinte. Percebe-se que, no final dos anos 1960, há ainda uma preocupação com o uso de objetos nas imagens que remetam ao homem potente e

---

<sup>1</sup> Professora do Bacharelado em Moda da Universidade Federal de Juiz de Fora. Doutoranda em História pela Universidade do Estado de Santa Catarina. Mestra em História e Bacharela em Moda pela Universidade Estadual de Maringá.

# ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

violento, enquanto que as imagens da década de 1970 trazem uma figura masculina mais focada em seu próprio corpo e em sua beleza que em objetos que o cerquem e o identifiquem. Ainda que os estudos acerca das enciclopédias da Abril Cultural sejam escassos, o artigo e a discussão aqui levantados trazem como implicações a contribuição para os estudos de moda e gênero ao trabalhar com uma fonte pouco explorada. Contribuí também ao produzir uma reflexão de como a divisão do trabalho entre homens e mulheres reflete na estética do corpo e da casa. Os principais autores a serem empregados na análise e discussão dos resultados são: Ana Maria Mauad, para a análise histórica e semiótica das imagens; Vânia Carneiro de Carvalho, para a discussão acerca do gênero e do espaço doméstico; e Claudine Haroche, para o debate acerca das noções de virilidades no século XX.

**Palavras-chave:** Abril Cultural; trabalhos manuais; virilidade.